

EDITORIAL

O presente número da *Sociologia, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, o primeiro do ano de 2014, apresenta um conjunto de artigos sobre diversas temáticas que marcam atualmente a sociologia. Esta diversidade corresponde a uma linha editorial que se foi sedimentando desde o início da publicação da Revista, em 1991.

O artigo de Ricardo Antunes aborda o processo de reestruturação produtiva no Brasil. Uma particular atenção é conferida, pelo autor, ao que denomina de informalidade, tomando como referência vários setores de atividade, diferentes entre si, mas que exemplificam o desenvolvimento das mudanças ao nível do trabalho.

As interligações entre três domínios, trabalho, pobreza e marginalização social, são analisadas por Agostinho Rodrigues Silvestre e Luís Fernandes. Apoiando-se principalmente numa revisão da literatura e na discussão sobre as transformações ao nível do trabalho defendem que se têm acentuado as desigualdades sociais.

O terceiro artigo, da autoria de Luísa Pinheiro, apresenta os resultados de um estudo sobre os diplomados do Instituto Politécnico de Viana de Castelo. No quadro mais global das dinâmicas do mercado de trabalho, centra-se na transição para o trabalho, na avaliação dos diplomados sobre as condições de ensino e do curso, na satisfação e expectativas profissionais.

Passando por outra área temática da sociologia, Luís Junqueira, Ana Delicado, Raquel Rego e Cristina Palma Conceição problematizam a participação associativa dos investigadores científicos, em particular sobre as suas motivações e formas de envolvimento. Os autores discutem, no artigo, os resultados de um estudo que realizaram sobre essa participação.

Maria Teresa de Sousa e Ilona Kovács refletem, em vários planos, sobre a economia social e o seu papel na criação de emprego no atual contexto de crise, apresentando os dados de uma investigação desenvolvida ao nível territorial de dois distritos do interior de Portugal.

O artigo de Nuno Ferreira versa a questão das relações entre a escola e os jovens. Privilegia-se um olhar mais específico sobre a importância das tecnologias de informação e comunicação nos espaços pedagógicos e nas interações com as culturas juvenis.

A Revista encerra com o contributo de Natália Azevedo e Raquel Cadilhe Pereira sobre o centro histórico da cidade de Guimarães. Analisam-se os atores sociais que residem nesse espaço, como se apropriam dele e as sociabilidades. Como sublinham as autoras, as suas “deambulações sociológicas” possibilitam um olhar sobre a construção social do quotidiano.

Carlos Manuel Gonçalves